

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

SEMANÁRIO DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO — Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Redacção e Administração: L. Franco Castelo Branco, 30.

Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesse.

Chefe da Redacção — DOMINGOS RIBEIRO.

Director e Editor — ANTONINO DIAS DE CASTRO.

Administrador — JOÃO S. S. RIBEIRO.

João Franco, o grande e devotado Amigo que foi de Guimarães, se vivo fôsse, não faltariam as costumadas demonstrações festivas dos seus amigos políticos e pessoais, por ocasião do seu aniversário natalício, que passou no dia 14 do corrente mês. Mas, como o grande e desinteressado estadista já não é deste mundo, — o ingrato mundo dos vivos que só existe para a vã glória de mandar sob a vil cobiça do interesse material — vá de esquecê-lo, porque a sua voz se apagou e as suas mãos generosas já nada podem dar...

Pobre João Franco!

Homens ingratos! — que tam rapidamente esquecesteis a sua memória, o nome que noutros tempos enchia o coração de Guimarães — João Franco!

Não será possível descobrir uma maneira de encobrir mais um pouco aquelas *mazelas* que estão à entrada da Avenida Cândido dos Reis, tapando-as tanto quanto possível?

Os leitores adivinharam já a que *mazelas* nos queremos referir: às que ostenta aquela velha casa do lado direito de quem sobe a dita Avenida, porque tal qual se encontra é um vexame, pouco dignificando a Comissão de Estética que, até agora, nada tem feito que se veja, salvo se ela se julga coberta de glória com a restauração da antiquíssima Rua de Infesta — hoje de Elias Garcia.

Se assim fôr, ousamos lembrar-lhe mais esta obra para sua maior glória ainda, e para o bom nome da terra, porque franqueza, franca — que dirão de nós os que vierem até Guimarães, quando se concluírem as obras da Avenida, consentindo-se naquela monstruosidade?!

... Pelo menos deve procurar-se dar-lhe um outro ar — embora provisório que seja.

— Ou não concordam?

Dizem-nos que continua nas trevas a Avenida Capitão Alfredo Guimarães, nenhum caso se fazendo do pedido que, já aqui, dirigimos ao digno vereador respectivo — pedido que renovamos e nos é feito pelos moradores, pois estes queixam-se de que a instalação da iluminação pública ainda não foi mudada do seu antigo lugar da Barreira, quando é certo esta ter sido transferida para outro sítio, que fica ao fundo das casas da Câmara. Por tal motivo, é justo que a luz pública vá acompanhando também a nova Barreira — isto em nome do interesse comum.

Também a nova Rua Nun' Alvares não tem uma única lâmpada, assim como também o Largo Cónego José Maria Gomes está a pedir mais luz, pois as árvores que circundam este Largo são, em parte, motivo da sua escuridão.

Esperamos que o ilustre vereador do pelouro respectivo tome as necessárias providências para lhe dizermos publicamente — muito!, muito obrigados!

PRODUTOS NALLY e BENAMOR

A sua vasta colecção encontra-se à venda

na Casa das Gravatas

A Grande Exposição do Norte de Portugal

Sob a competentíssima direcção do grande Artista que é Júlio Pina, o Pôrto vai ter ensejo de mostrar ao País e ao estrangeiro o quanto pode e o quanto vale o seu esforço, realizando no próximo mês de Junho uma Grande Exposição onde o Norte vai expôr todos os seus trabalhos, desde os mais simples aos mais complicados, desde os mais modestos até aos mais importantes.

Esta exposição, que terá lugar no magnífico edifício e jardins do Palácio de Cristal, terá o seu início na segunda quinzena de Junho do corrente ano, para ela se trabalhando já com muito entusiasmo e acrisolado carinho.

Sabemos que os trabalhos preparatórios deste grandioso certâmen nortenho, continuam em actividade, podendo afirmar-se desde já, sem receio e com orgulho, que toda a região do Norte vai marcar mais uma vez o seu lugar, fazendo-o realçar sobre todas as coisas, sabendo impôr o seu valor tanto comercial como artístico e industrial.

Vai ser, portanto, um acontecimento notável a Grande Exposição do Norte de Portugal, da qual o País e os portugueses sairão triunfantes de mais esta prova exposicionista atingindo o apogeu da glória do Mérito e do Trabalho, dando a saber ao estrangeiro que

Portugal não é só grande pelo seu passado de conquista e batalhas, mas também que o é no presente, sabendo viver a vida dos povos modernos e progressivos, olhando o futuro com confiança.

A Grande Exposição do Norte de Portugal será, por isso mesmo, um completo «panorama-documentário das actividades e das riquezas naturais da região nortenha através a Arte, a Indústria, o Comércio e a Agricultura», no seu máximo esplendor e poder.

Comportará a Grande Exposição quatro secções, que serão respectivamente a) Arte; b) Indústria; c) Agricultura; d) Turismo.

*

Guimarães, sem dúvida, vai concorrer, expondo o que possui de grande e de belo, não deixando de participar no gigantesco e formidável certâmen do Norte. Está nisso o seu maior empenho, sabendo como sabe o país que Guimarães é um centro de trabalho e de cultura que tem marcado o seu lugar em todas as exposições a que tem concorrido, elevando-se no conceito certo e seguro das outras terras.

Os nossos industriais, os nossos artistas, não devem faltar com a sua colaboração nesta grandiosa manifestação de todas as mais belas e fortes

iniciativas, levando até ao sumptuoso Palácio de Cristal Portuense o seu esforço civilizador, tanto material como moral, garantindo e firmando o valor intensíssimo da Nossa Terra, tanto quanto permitam as suas forças, neste caso sempre cheias de entusiasmo e de bairrismo.

Temos quasi a certeza de que assim vai acontecer, pois Guimarães, depois da sua grandiosa e inolvidável Exposição Agrícola e Industrial de 1923 — que causou verdadeiro assombro tanto a nacionais como a estrangeiros — tem coisas novas que hão-de constituir, indubitavelmente, mais um padrão de glória a ajuntar a tantos e tantos que são o melhor orgulho dos vimaranenses. E dizemos que temos quasi a certeza, porque a uma terra como a nossa, que possui, como nenhuma outra, facultades de trabalho que a ennobrecem sobremaneira, deve interessar o magnífico certâmen que vai ser a Grande Exposição do Norte de Portugal.

Está nisso o seu maior empenho — o empenho de mostrar uma vez mais que a cidade e concelho de Guimarães continuam na vanguarda do progresso e da arte, muito embora finjam desconhecê-lo, mas com a certeza, com esta certeza que nos honra: **Guimarães trabalha!**

Uma digressão interessante

que nos leva ao conhecimento dum caso de morte.

Envenenou-se ou foi envenenada?

Num dos dias da semana passada, um lindo dia de sol, primaveril, e quando estavam reunidos na Redacção, lembrou-nos, a fim de nos retemperar do cansaço que nos provoca a vida activa do jornal, dar um passeio, estrada fora, a sorver o ar puro dos campos e para gozar os encantos sublimes da Natureza, agora em princípios da sua florescência. Dito e feito. Mas para onde vamos? Por unanimidade, assentou-se num passeio à freguesia de Briteiros, talvez que à Citânia.

Um *Chevrolet* (de praça, bem entendido), após uns minutos para preparo, abalou connôco, não numa carreira vertiginosa, mas, sim, morosamente, como era preciso para que os nossos olhos e a nossa alma melhor sentissem a impressão de tudo quanto se vinha desenvolvendo no vasto círculo que nos rodeava. Ditos ale-

gres, tirados do nosso coração de-veras satisfeito, livre, pulsando animado, lá vamos estrada fora até que, uma hora depois, chegamos ao ponto determinado. Aqui, um pequeno passeio, a pé, por este e aquele caminho, colhendo na marcha, pelos valados, as flôres singelas, ou... catrapiscando uma ou outra salóia que passa, arregaçada, cheia de vida, lutando na faina constante e saudável de todos os seus dias! Oh! Quão belos momentos êsses que ali passamos esquecidos de tudo quanto representa as nossas obrigações forçadas e longe do ambiente doentio da cidade! Ainda agora, recordando êsses instantes, que, infelizmente, para nós, não se podem repetir com frequência, sentimos encher-se-nos o peito de saudades, e calculamos do quanto são felizes aqueles a quem a sorte fadou dando-lhes o preciso para, des-

prendidamente e sempre que lhes apraz, gozarem da Natureza os múltiplos cambiantes maravilhosos dos seus quadros — obra de Deus, fecunda e incessante, sempre e sempre aureolada do suavíssimo perfume das suas inumeráveis boninas!

E agora? A' Citânia, não é assim? Toca de resolver, dissemos todos. E como a brisa começasse de correr um tanto forte, calculando que no alto do monte fôsse ainda mais agreste, desfêz-se a primeira opinião traçada a quando da partida do nosso escritório, para resolver, antes, continuar a digressão estradas fora, em automóvel.

O apetite de comer e a sede, assaltaram-nos então. Batiam as doze horas na torre da Igreja de Santo Estevam de Briteiros. E' para já. De novo instalados no *auto*, toca de avançar em direcção a S. Salvador, uma outra fre-

nda em peregrinação a digna Direcção da Sociedade de Martins Sarmiento, percorrendo a cidade na faina louvável de pedir aos seus conterrâneos o indispensável auxilio monetário para ocorrer às despesas a fazer com o Centenário do nascimento do eminente vulto vimaranense — Francisco Martins Sarmiento, glória excelsa da Ciência.

Oxalá, Guimarães saiba, neste momento, cumprir o seu dever, são os nossos maiores desejos, correspondendo ao apêlo verdadeiramente bairrista dos membros da Direcção da Sociedade de Martins Sarmiento.

A cidade tem necessidade de possuir mais mictórios, pois os que existem não são os suficientes para uma população grande como é a de Guimarães.

Possuindo um certo número dêles, devidamente distribuídos por lugares próprios, evitar-se-iam autênticos atentados à moral, como também não teríamos de constatar o que por qualquer canto e esquina se observa: — um mictório à vontade do primeiro *apertado*...

Continua a trabalhar-se no sentido de dar à cidade um aspecto mais condigno com a sua importância comercial e industrial. Assim, teem prosseguido as obras da Avenida Cândido dos Reis e na velha estrada de Fafe, nas quais se empregam muitas dezenas de operários, satisfazendo-se, portanto, as reclamações de todos os vimaranenses, que, desta forma, devem regosijar-se com tam boas e agradáveis notícias.

Nada de sustos! As obras que andam no prolongamento da Rua de Gil Vicente continuarão logo que terminem as da Avenida Cândido dos Reis e as da estrada de Fafe.

Isto nos disse o incansável vereador das Obras Municipais, sr. Manuel Saraiva Brandão, mais nos dizendo ainda que um motivo forte existe para que tais obras — as da Rua de Gil Vicente — sofressem esta curta interrupção devido ao péssimo tempo que tem feito, ultimamente, e o terreno ser bastante movediço, dificultando por isso o trabalho dos operários.

E' uma informação que damos, mesmo para acalmar os impacientes.

guesia próxima daquela e, onde, segundo nos informou o *chauffeur*, havia uma mercearia bem apetrechada de iguarias. Três minutos mais e lá estavam.

Refeição frugal e rápida. Refeitos e, sem dúvida, mais animados, graças ao vinho branco, especialidade da casa, vamos de conceber o novo rumo a tomar. Tem a palavra o dono do estabelecimento, pessoa verdadeiramente cortês, que nos indica, ali a poucos passos da sua casa, um ramal de estrada, construída e terminada há poucos meses ainda, e que serve a freguesia do Souto, a uns dois quilómetros de distância. Nem uma só hesitação. Ai fomos nós.

Uns dez minutos, se tanto, e eis-nos chegados ao Mosteiro de Souto, término da estrada. Disfruta-se daqui um extenso e ma-

ALFAIATARIA,
DE
RIBEIRO, FILHO

Sempre grande sortido em fazendas nacionais e estrangeiras para fatos e sobretudos.

9, Largo Franco Castelo Branco, 10

TELEFONE 177

GUIMARÃIS

S
A
P
A
T
A
R
I
A

O melhor sortido em calçado para homem, senhora e criança
Sempre os melhores preços—Vendas a dinheiro

LUSO

DE Joaquim Laranjeiro dos Reis

10 - Rua Dr. Avelino Germano - 12

(Antiga Rua de S. Paio)

GUIMARÃIS

Visite V. Ex.^a
as suas Exposições.

Casa Salgado

12, R. 31 de Janeiro, 24 GUIMARÃIS

Apresenta bom sortido em fazendas de lã e panos para casaco, malhas em lã confeccionadas, lãs em fio para todos os trabalhos, carapinhas e pluches em cores e preto, meias e peúgas em seda, lã e algodão, riscados, panos brancos, panos crus e flanelas lisas e fantasia. O mais completo sortido em artigos para bordar.

Calçado de agasalho. PERFUMARIAS. Sempre os melhores preços.

RESTAURANTE CENTRAL

DE
Inácio de Macedo

Praça Conde S. Joaquim, 1 a 4

(Antigo Campo das Hortas)

Telefone n.º 119 BRAGA

Almoços e Jantares a 8\$00.

Variado serviço à lista a preços módicos.

Mariscos, diariamente.

Lampreta, prato do dia.

Vinhos das melhores procedências.

BONS QUARTOS.

Preço especial para viajantes.

Restaurante "Arcádia,"

Uma das melhores e mais bem montadas casas da especialidade

Almoços, Chás e Jantares. Serviço de mesa redonda ou à carta. Serviços especiais para Banquetes, Casamentos e Soirées. Executam-se todas as encomendas neste género.

Sempre bons mariscos.

12, Largo do Trovador, 13 — GUIMARÃIS

Frequentar o "Arcádia" é uma prova de bom-tom

CAFÉ SPORT

Situado no mais aprazível local da cidade, com magníficas vistas para as duas principais praças de Guimarães e para a estância da Penha.

Optimo serviço de café, chá, leite, chocolate, cacau, ovomaltine, etc.

Bebidas nacionais e estrangeiras.

Venda directa ao público de café moído, exactamente igual ao que se vende à chávana.

A SOCIAL

Agência e Pôsto de Socorros:

HENRIQUE GOMES

Farmacêutico - GUIMARÃIS

As maiores vantagens

nos

seguros contra

DESASTRES NO TRABALHO

V A G O

A CASA ATLAS

participa aos seus estimados clientes e ao público em geral que, no próximo domingo, 19 do corrente, tem em exposição os últimos modelos em calçado para Homem, Senhora e Criança.

Não deixem de visitar esta casa, pois é onde V. Ex.^{as} encontram o maior e mais completo sortido, sempre as últimas novidades e a preços sem competência.

Rua da República, 78 a 80 GUIMARÃIS

Como é possível

vender bom café sem haver a torrefacção e moagem? Chamar a atenção de V. Ex.^{as} é afirmar-lhes que só a CASA BARBOSA tem, nesta cidade, a torrefacção eléctrica. Experimentem.

A MUNDIAL

Companhia de Seguros

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1913

Sede: Largo do Chiado, 8 — LISBOA

Filial: Praça Guilherme Gomes Fernandes, 10 — PORTO

(Na sua propriedade)

Agências por todo o país

SEGUROS

EM TODAS AS MOEDAS

Acidentes de trabalho, Responsabilidade Civil, VIDA, Incêndio, Transportes (terrestres, marítimos e postais), Cristais, Roubo, Finanças e Cauções, Assaltos, Greves e Tumultos, Peçúaria, AUTOMOVEIS (todos os riscos).

Agente em Guimarães:

SILVINO ALVES DE SOUSA

Rua de Francisco Agra, 17